

14 Bis, Pedra Bonita

Leio nas pedras um velho e claro sinal
Traos da escrita rupestre de algum ancestral
Linda viagem, visagem, mensagem de amor
Sol das cavernas, estradas eternas me vou

Amanheceu, vai alm
Tem nas mos girass&ocute;is
Brinca de ser o que for
Brilham cem mil far&ocute;is
Salta do nada, desata e dana ao redor
Tocam tambores nas tabas, nas selvas irms

Sai do silncio, serena, serena cano
Joga os deuses por terra se tens corao
Diz sorridente ao cigano que o sonho vingou
Sai do abandono e ouvirs as estrelas de luz

Sai do silncio, serena, serena cano
Brinca de ser o que for
Tem nas mos girass&ocute;is

Gravo a laser hist&ocute;ria que ainda no sei
Riscos da arte capricho da sorte que vem
Dorme um sono tranqilo na casa da paz
Risca na pedra bonita o nome do amor